

Todo o sonho e a concretude começaram a "dar nós" em meus cabelos longos e brancos. Isso acontece com o tempo que damos às nossas vivências. Mas nunca, nunca desconfie das valiosas coisas intangíveis, dessas que dão nós.

Minhas grandes madeixas brancas,
não por desuso,
mas à força,
mas à força,
quase que agarradas,
quase que puxadas,
já estão à ficar desbotadas
desses nós.

As lembranças,
quase que invisíveis,
não por querer,
mas à força,
quase que apagadas,
quase que silenciadas,
estão em noturnas ilhas perdidas.

Dei-me conta de não saber
o lugar de onde vinham
as minhas memórias mais intrusas,
essas que deram os nós.



